



## Trôade: Porto de múltiplas direções

Pr. Harry Tenório

O texto para hoje está em At. 16.6-8

**“E tendo contornado a Mísia, desceram em Trôade”.**

Introdução

Hoje estaremos com Paulo e seus companheiros viajando com direção a Ásia, onde o apóstolo tinha forte desejo de pregar. **Por três vezes o Espírito de Jesus os impede de chegar lá.**

Deus não deixa o barco da vida de Paulo à deriva, contornando Mísia o apóstolo chega a Trôade, um dos principais portos marítimos da parte noroeste da Ásia. Desta cidade Paulo e seus companheiros poderiam tomar rumo para qualquer cidade do Império Romano. **Havia múltiplas direções, uma centena de possibilidades.** Sensível ao Espírito de Deus, resolveu avaliar seus planos e submetê-los a apreciação de Deus. Não adianta apenas ter desejos puros, é necessário submetê-los a aprovação de Deus.

**Quero falar nesta noite sobre a importância das decisões.** Algumas delas parecem descomprometidas e até inocentes, mais podem nos lançar no oceano bravo das tribulações.

**Quero levá-lo a Trôade, o porto das nossas angústias.** Quando mais de uma possibilidade aparece, quando se levanta uma forte objeção do Espírito de Deus aos nossos planos naturais, que direção tomar?

Cada um será confrontado em suas decisões e nas suas conseqüências.

É hora de atracarmos em Trôade e celebramos os ensinamentos de Paulo. Ele descobriu que só deveria sair de lá quando o Senhor lhe desse uma direção.

### 1. Porto das indecisões e incertezas

Paulo chega nesta cidade sem saber ao certo porque as coisas não estão avançando, por mais que se esforce não está conseguindo chegar até a Ásia. **É deste porto de tantos destinos que Paulo deve embarcar com seus companheiros rumo ao destino traçado e idealizado por Deus.**

**Sabe o que há de mais maravilhoso em Trôade?**

É que ela nos fornece o drama da nossa radiografia existencial. Inúmeras vezes estamos desejando conseguir chegar a um objetivo, no entanto por mais tentativas que façamos o nosso trajeto não evolui. Há situações na vida que nos encontramos exatamente em Trôade, ancorados no porto das indecisões. Convivemos com a clara percepção de que nossa vida pode desembocar em diferentes destinos. Sentimo-nos sem rumo, perdidos, desorientados, sem direção, totalmente sem visão, incapazes para discernir a direção de Deus nessas circunstâncias.



É aqui que experimentamos as emoções mais diversas e as sensações mais variadas que a mente e o coração humanos são capazes de conceber. *Um profundo conflito íntimo, um misto de sentimentos desconexos pode vir a se instalar em nosso coração. Frustração, expectativa, ansiedade, dúvida e fé, coragem e medo.*

### **Uma linda moça me procurou angustiada:**

“Pastor que faço? Sou apaixonada pelo meu noivo, com quem namoro fazem anos. Acontece que esperei sua evolução intelectual e profissional, mais elas não vieram. Não alimenta sonhos maiores, não deseja fazer um curso superior. No dia que noivamos descobri que seu sonho é ser motorista. Acontece que tenho ambições maiores, quero uma vida mais confortável. Tenho vergonha de afirmar para minhas colegas de trabalho qual a profissão do meu noivo. Que faço? Acabo e procuro outro que ambicione horizontes maiores? Devo continuar e namoro por amor e me resignar a viver as limitações de vê-lo muito pouco quando voltar de suas viagens? Ela estava indecisa, angustiada, tinha liberdade de acabar o noivado, mais como fazê-lo se o amava? Qual seria a vontade de Deus para sua vida?

Ela estava em Trôade.

***Neste porto de múltiplas decisões começo a compreender melhor o mistério da vida.*** As nossas decisões fazem parte da própria textura que compõe os pigmentos que darão as cores do nosso futuro. São as nossas decisões e escolhas que constroem o nosso mundo. A vida de todos nós é tecida a partir das escolhas que fazemos. É esta fantástica e ao mesmo tempo angustiante capacidade de escolher, de optar, de decidir, de sermos responsáveis por nossas decisões, que nos faz ser criaturas dotadas de um valor singular na obra da criação.

***“O homem é um ser completamente livre, ele só não é livre para deixar de escolher e decidir”.***

Este é o momento inevitável da descoberta da maturidade.

A vida passa rápido e de repente descobrimos que agora as decisões mais difíceis não serão mais tomadas por nossos pais. Crescemos e nos tornamos adultos, agora as angústias de Trôade nos consomem. Não podemos ser dirigidos por qualquer vento, ***necessitamos está ancorados na hora de decidir.***

## ***2. Trôade: Local de busca e de íntima Comunhão com Deus***

Em Trôade, Paulo deseja ouvir a voz de Deus. Nega-se partir na sua própria direção, compulsão ou determinação. ***Quer a direção de Deus. Consciente que Deus é Senhor dos nossos destinos e por isto deve ter a primazia sobre nossos desejos.*** Busca agora na incerteza e no escuro da noite, ouvir a voz de Deus que nos fala mesmo nos dias mais escuros da alma.

***“À noite, sobreveio a Paulo uma visão, na qual um varão macedônio estava de pé e lhe rogava, dizendo: Passa a Macedônia e ajuda-nos”(At 16.9).***

A visão sugere um momento muito especial da comunhão em oração que Paulo desenvolvia com Deus. A alma de Paulo se deixa ser tocada pela presença iluminadora e



diretiva de Deus. A comunhão com Deus cria situações mais perceptíveis e mais sensíveis à sua voz. Ela nos leva a um nível mais alto, uma dimensão espiritual mais profunda, faz-nos capaz de ver o invisível.

### ***Quer saber por que isto acontece?***

#### **1 – Acontece porque ele interrompe o seu ativismo religioso e atraca sua vida no porto da busca íntima de Deus.**

Paulo era discípulo de Jesus, e este não cedia ou agia sem antes busca a intimidade revelada do pai em oração. Ele orou para iniciar o ministério, orou para separar os discípulos, orou para ministrar a palavra, orou para curar, orou para enfrentar a cruz. Muito ativismo religioso sem intimidade com Deus resulta em queda espiritual.

### ***Vejam uma frase muitas vezes repetida nos evangelhos acerca de Jesus:***

Mateus 14:23 *“E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só orando”.*

**2 – Acontece porque nós precisamos de experiências pessoais com Deus.** Só através delas recebemos uma overdose de convicção que nos torna resistentes às pressões da desistência e inócuos as dúvidas malignas.

***Paulo ao chegar a Macedônia se deparou com uma escrava com espírito de predição do futuro.*** A libertação produzida pela palavra de autoridade liberada por Paulo produziu a ira dos donos daquela moça. O espírito de adivinhação havia saído da menina e que agora não poderiam auferir lucros com ela. Levaram Paulo e Silas aos magistrados e os acusaram de sedição. Preso, açoitado Paulo não duvidou de Deus ou do chamado porque sabia por revelação que está na Macedônia pregando a palavra, era o que Deus havia orientado.

### ***Já pensou se Jesus não tivesse orado antes de separar os discípulos?***

*“Naqueles dias retirou-se para o monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. E quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze entre eles.”*(Lc 6.12-13)

Que pensaria de si quando Judas o vendeu ou quando Pedro quando o traiu? Que pensaria da sua consagração quando os outros o abandonou na hora mais extrema da vida? Ele transformou o caos em unção de maravilha.

1 – Não ficou se culpando por ter separado Judas. Convicto de que estava no centro da vontade de Deus, anunciou com antecedência a traição e o traidor como quem precisasse dele para a cruz acontecer.

2 – Não reclamou da escolha de Pedro, mais avisando da negação preparou seu espírito para o perdão e a restauração.

3 – Ressuscitado apareceu a cada um dos discípulos desanimados e reavivou-os no dia do pentecostes. Todos se tornaram carismáticos, transbordantes da unção. Um olhar levantava enfermo, sombra curava, partes de roupas restaurava o leproso.

Algum dia você já esteve desanimado? Pensando em desistir, deixar de buscar, abandonar a igreja?

***Eu muitas vezes também.*** Mais sempre que isto acontece atraco minha vida no porto de Trôade e busco a intimidade revelada de Deus.



***Nós os pastores em especial, somos muito atacados pelo espírito do desânimo.*** Somos movidos pelos resultados. Quando não contemplamos conversões na igreja, ficamos procurando onde está nosso pecado. Quando pregamos e a igreja não é avivada voltamos para casa achando que estávamos frio, que a mensagem foi inspirada. Quando os crentes não convertidos vêm aos cultos e não dizem para que a obra cresça “A culpa é do Pastor”. Mais quando o espírito do desânimo se levanta, nós abrimos à janelinha da comunhão e o Senhor revela sobre nós seu amor.

Certo dia fui pregar em uma igreja, e chegando lá Deus me deu uma palavra profética para entregar ao pastor da congregação. “Diga que há uma causa para os anos de desemprego. Adultério não confessado. Enquanto não restaurar seu altar, enquanto não abandonar o adultério, enquanto não houver arrependimento e conversão não devolvo a prosperidade”. Relutei, relutei mais terminei entregando o recado de Deus no seu ouvido, delicadamente. Antes de sair daquela congregação, aquele pastor me chamou a parte e me destruiu emocionalmente. Seu profeta de Baal, que a mão do Senhor lhe fira com lepra. No outro dia ligou para o meu pastor e me desqualificou”.

Chorei, entrei em depressão, disse ao Senhor que não aceitava mais ser usado profeticamente. Disse em oração que não queria mais ser pastor. Meses depois Deus abriu uma janelinha e me reanimou. O telefone tocou e havia alguém chorando do outro lado do telefone. “Estou te ligando para pedir perdão pastor. Tudo aquilo era verdade. Confessei, abandonei e restaurei minha vida de comunhão com Deus. Agora não estou mais pastoreando, mais estou salvo e o Senhor restituiu meu emprego”. Aleluia!

Está desanimado querido? Atraque seu barco em Trôade.

***A urgência e a velocidade das nossas tarefas diárias têm produzido na nossa relação com Deus uma ruptura violenta com a comunhão. Enquanto oramos Deus extrai da nossa própria alma os nossos próprios caminhos, desejos, medos e inseguranças.*** Quanto mais tempo dedicarmos a Deus, tanto maior será nossa sensibilidade e capacidade para ouvir sua voz, discernir seu Espírito e obedecer a sua direção.

***Muito dos nossos fracassos são decorrentes desta nossa independência e autonomia produzida por falta de intimidade e comunhão.***

A comunhão com Deus produz revelação, através dela alcançamos horizontes mais altos, percebemos o impercebível, nos tornamos sensíveis à sua voz, os olhos da nossa alma são abertos, somos capazes de ver o invisível e de ouvir o inaudível.

A vida se desenvolve dentro de uma complexidade e velocidades tão profundas, que precisamos parar em Trôade para ser renovados pelo toque da comunhão e da visão divina. Recebemos uma carga diária de pressões tão violentas, é conta para pagar, colégio para estudar, trabalho para fazer, responsabilidades para assumir, família para filhos para criar, esposa para corresponder. Nos esvaziamos da presença e da unção de Deus. Este corre-corre alucinante tem um poder imenso de paralisar a nossa alma e atrofiar nosso espírito, que só sobrevive se for nutrido da presença de Deus.

**Resista ao insistente apelo do ativismo que nos arrasta violentamente para o abismo da falta de tempo**, e nos modela na forma de um cristão mecânico que acha que é um crente perfeito apenas porque mantém uma frequência e assistência regular aos cultos. Para perceber Deus, para sentir sua presença, para encontrar a direção certa precisamos desenvolver comunhão pessoal com o Criador. É ele quem programa nossa máquina complexa do indivíduo a uma vida de paz e de sucesso, só ele quem nos criou sabe como nos melhorar.

### 3. Trôade, o local da espera paciente em Deus

Por que o homem é tão impaciente? A paciência sempre será um elemento fundamental para desenvolvermos uma comunhão perfeita com Deus. Você jamais conseguirá extrair todos os benefícios que Trôade oferece sem aprender a ser paciente.

A Bíblia nos adverte que há um tempo para todo propósito (Ec 3.1), a precipitação, a pressa e a urgência tem levado inúmeras pessoas a atitudes e decisões desastrosas. A vida não contribui de forma generosa àqueles que são demasiadamente apressados. Ela tem o seu próprio curso, suas etapas e no processo da compreensão da vontade de Deus, tempo é um elemento fundamental. O tempo é um mestre, ele nos ensina e nos corrige.

Vejamos...

- Foi a impaciência de Sansão que o precipitou a um casamento desastroso com Dalila.
- Pedro recebeu de Jesus um aviso sobre a tripla negação, sobre o perigo do assédio satânico. Ele seria alvo do ataque inimigo e o aviso antecipado permitiu tempo para uma preparação. Precipitado julgou está preparado para ir até o fim ao lado do mestre. Caiu.
- Foi a impaciência de Sarai que levou Abraão a se relacionar com Hagar, produzindo o filho da impaciência.

*Se desejarmos ter uma vida vitoriosa, guiada e orientada por Deus, precisamos aprender a desfrutar de um tempo a sós com ele.*

**Deus isolou Moisés a uma região desértica em Midiã**, onde viveu em profunda intimidade e comunhão com ele por quarenta anos, até que um novo encontro no meio de uma Sarça revolucionou a vida do patriarca. Deus deu uma ousada direção: Volte ao Egito, diga a faraó que deixe meu povo ir.

**Deus isolou José na penitenciária enquanto preparava o Egito para receber um Governador de Deus.** Enquanto esperava o plano ter seu perfeito cumprimento, vivia se fortalecendo e sendo reanimado em oração.

**Os evangelhos nos apresentam um Cristo divinamente humano, que sorriu e que chorou que se alegrou e desanimou.** Mais que sempre foi refeito por Deus através da comunhão.





**Como a moça que tinha um noivo motorista e não sabia o que fazer** dezenas de vidas ainda não descobriram os efeitos benéficos de aportar sua vida em Trôade para pacientemente construir uma intimidade revelada com Deus.

**Muitos querem uma resposta rápida**, por isto nos procuram com problemas difíceis e dizem: “Diante disto pastor, que faço?”

Como pastor e homem de Deus, posso dar um conselho sábio, posso orar, mais nada substitui a busca paciente e uma direção revelada por Deus.

**Moisés necessitou ter convicção que foi Deus quem o dirigiu ao Egito para libertar o seu povo**, senão não suportaria as pressões da travessia no deserto.

**José só suportou a escravidão antes da triunfal ascensão porque o próprio Deus o havia revelado** em comunhão e oração.

**Paulo suportou açoites e perseguições louvando** na prisão da Macedônia porque em Trôade havia recebido uma revelação.

Aqui hoje existem dezenas de pessoas que se tivessem orado, teriam aguardado mais, teriam se animado mais, teriam acertado mais. Existem muitas pessoas aqui que estão sofrendo porque tomaram decisões precipitadas, não reveladas. Vidas que agiram pelo coração e pela emoção.

Aqui hoje existem dezenas de pessoas com vontade de dar uma guinada na vida, mudar de rumo, alterar direção. Pura precipitação. Atraque o barco da sua vida em Trôade, só saia se receber revelação.